



É Tempo de Restauração

Lição 13 – A Restauração de Davi

“Depois de rejeitar Saul, levantou-lhes Davi como rei, sobre quem testemunhou: Encontrei Davi, filho de Jessé, homem segundo o meu coração; ele fará tudo o que for da minha vontade” – Atos 13:22

Introdução

Depois de Jesus Cristo, não há em toda a Bíblia outra pessoa de tanta notoriedade quanto Davi. Nem Abraão, que Deus chama de “meu amigo” (Isaías 41:8). Nem Moisés, que preferiu sofrer o desprezo por causa do Messias a possuir os tesouros do Egito (Hebreus 11:26). Nem os grandes profetas, como Isaías e Jeremias, que gastaram todos os seus dias e todas as suas forças para chamar de volta para Deus o povo rebelde de Israel. Nem mesmo Paulo, o maior missionário e maior expositor do evangelho de todos os tempos.

A notoriedade de Davi nasce do seu relacionamento e da sua intimidade com Deus – o que se pode ver nas atitudes e nas composições poéticas do pastor de ovelhas, guerreiro e rei de Israel. Especialmente, no Salmo 23. Tudo se resume nestas duas declarações que se completam: Davi é o “homem de Deus” (2 Crônicas 8:14) e o Senhor é o “Deus de Davi” (2 Reis 20:5). Davi foi chamado “o homem segundo o coração de Deus” – 1 Samuel 13:14, Atos 13:22.

Mas, Davi se descuidou... E, numa primavera, época em que os reis saíam para a guerra, numa tarde Davi levantou-se da cama e foi passear pelo terraço do palácio. Do terraço viu uma mulher muito bonita tomando banho (2 Samuel 11:1,2, NVI) – e Davi comete adultério com Bate-Seba e homicídio, ao ser o mandante da morte de Urias, o marido de Bate-Seba (2 Samuel 11).

- *Como aconteceu a restauração de Davi?*

1. Davi caiu em si – Salmo 51:1-4

“Cair em si” quer dizer reconhecer o próprio erro, voltar à realidade. Foi o que aconteceu com o filho pródigo (Lucas 15:17). E o que não aconteceu com o fariseu da parábola de Jesus (Lucas 18:11,12) e com a igreja de Laodiceia (Apocalipse 3:17-19). Cair em si não é outra coisa senão reconhecer as “maldades gêmeas” – abandonar o Senhor, a fonte de água viva, e cavar as tais cisternas que, cheias de fissuras, não conseguem reter as águas (Jeremias 2:13). O grande apelo para cair em si está nestas palavras de Jeremias: *“Compreenda e veja como é mau e amargo abandonar o Senhor, o seu Deus, e não ter temor de mim”* – Jeremias 2:19, NVI.

2. Davi admitiu o seu pecado

Em 2 Samuel 12:1-12, o profeta Natã confronta Davi – *“Tu és este homem”* (v. 7). Davi “cai em si” e, após o desbloqueio, admite o seu pecado: *“Pequei contra o Senhor”*. E imediatamente após a confissão, foi absolvido da culpa: *“O Senhor perdoou o teu pecado”*. A confissão e o perdão estão no mesmo versículo – 2 Samuel 12:13. É preciso lembrar para confessar; e é preciso confessar para não precisar mais lembrar – *“O que encobre as suas transgressões jamais prosperará; mas o que as confessa e deixa alcançará misericórdia”* – Provérbios 28:13.

3. Davi não dividiu a sua culpa com ninguém

A confissão de Davi é uma confissão limpa, tal qual a do publicano: *“Deus, tem misericórdia de mim, que sou pecador”* – Lucas 18:13. Davi não disse que pecou porque suas mulheres e

concubinas não o satisfaziam sexualmente. Não pôs culpa no pecado original herdado de Adão (Salmo 51:5). Em nenhum momento responsabilizou Bate-Seba por estar visível ao terraço do palácio, na hora do banho, nem pela sua lascívia. Ele colocou o verbo pecar na primeira pessoa do singular, no caso do adultério (2 Samuel 12:13; Salmo 51:4) e no caso do recenseamento (1 Crônicas 21:8,17).

4. Davi entendeu e aceitou o sofrimento relacionado com o seu pecado

Davi não se revoltou contra o juízo misericordioso e terapêutico de Deus nem contra o juízo implacável e oportunista do homem. Aceitou a morte do filho recém-nascido (2 Samuel 12:15-23) e a agressão física e verbal de Simei, homem da família de Saul. Além de jogar pedras e poeira em Davi, Simei o amaldiçoava e lhe dizia: *“Fora daqui, assassino! Você já está recebendo o castigo de Deus pela morte de Saul e sua família; você roubou o trono de Saul e agora seu filho Absalão o tomou de você! Finalmente você está experimentando o seu próprio remédio, seu assassino!”* – 2 Samuel 16:8, BV.

5. Davi recuperou a firmeza de caráter anterior

O que o Senhor Jesus recomendou ao anjo da igreja de Éfeso — *“Arrependa-se e pratique as obras que praticava no princípio”* (Apocalipse 2:5) — aconteceu com Davi. Ele fechou o parêntesis aberto algum tempo antes do episódio do adultério e voltou a viver e a mostrar firmeza de caráter. Dentro do parêntesis ficou a sujeira de Davi e fora dele, antes e depois, ficou a sua beleza moral. Basta ver a maneira como Davi lidou com a morte do filho caçula e como tratou o profeta Natã, que lhe disse: *“Você é o homem rico que roubou a cordeirinha de estimação que bebia do copo do homem pobre e dormia em seus braços”* – 2 Samuel 12:1-13.

6. Davi recuperou a glória perdida

Recuperou o trono, a autoridade, o prestígio, a comunhão com o Senhor e as bênçãos de Deus. Ele mesmo diz: *“Como é feliz aquele que tem suas transgressões perdoadas e seus pecados apagados!”* – Salmo 32:1. Recuperou a alegria da salvação (Salmo 51:8-12). Sobretudo depois do peso esmagador da mão do Senhor. A história registra que Davi *“morreu em boa velhice, tendo desfrutado vida longa [70 anos], riqueza e honra”* – 1 Crônicas 29:28.

7. Davi alcançou graças adicionais

O que Paulo diz em Romanos: *“Onde abundou o pecado, superabundou a graça”* (Romanos 5:20) — cumpriu-se em Davi. Deus havia prometido a Davi que, quando a vida dele chegasse ao fim, ele escolheria para sucedê-lo *“um fruto do seu próprio corpo”* – 2 Samuel 7:12. O escolhido era Salomão, fruto do corpo de Davi e de Bate-Seba: *“Dentre todos os muitos filhos que [Deus] me deu, ele escolheu Salomão para sentar-se no trono de Israel, o reino do Senhor”* – 1 Crônicas 28:5. Salomão nasceu logo após o adultério e era filho daquela que *“tinha sido mulher de Urias”* – Mateus 1:6. Na verdade, Salomão era filho da graça!

Conclusão

O que significava para Davi, ser um homem segundo o coração de Deus? O nosso texto chave responde: Davi era um homem segundo o coração de Deus, pois, como servo *“faria tudo o que fosse da vontade de Deus”* – Atos 13:22. Faria *“tudo o que o Senhor aprova”* – 1 Reis 15:5 (NVI). Em outras palavras, realizaria toda a obra que Deus desejava receber das mãos dele. E Paulo, discursando na sinagoga, completa: *“[Davi] serviria a Deus, cumprindo todo o propósito de Deus em sua geração”* – Atos 13:36.

- *Como você está servindo a Deus, na sua geração?*